



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAPANIM

**Secretaria Municipal de Saúde
CNPJ: 13.583.637/0001-08**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAPANIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

**MARAPANIM-PA
FEVEREIRO-2021**



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAPANIM

Secretaria Municipal de Saúde
CNPJ: 13.583.637/0001-08



PREFEITO MUNICIPAL DE MARAPANIM
CLEITON ANDERSON FERREIRA DIAS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
FRANCISCO DE SALES NEVES NETO

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
LÚCIA TICIANY RUIZ RIBEIRO BRASIL

EQUIPE DE ASSESSORIA TÉCNICA
MARIA LUCILENE RIBEIRO DAS CHAGAS
EDIVALDO VALENTE BELO
WENDEL TARCISIO SILVA GOMES



INTRODUÇÃO

A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio. Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma grave da doença e pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.

Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas estão empreendendo esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19.

O Instituto Butantan anunciou, no último dia 12 de Janeiro, que a CoronaVac, a vacina desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o instituto ligado ao governo paulista, tem uma eficácia global de 50,4%.

Conforme anunciado anteriormente, a vacina demonstra 78% de prevenção aos casos leves da doença. Os testes foram feitos em 12.508 voluntários no país, todos profissionais de saúde. Até o momento, o Instituto destaca que nenhum efeito adverso grave à vacina foi registrado, o que reforça a segurança do imunizante.

1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE MARAPANIM-PA

Desde o início de 2020, a Covid-19 dispersou-se rapidamente pelo mundo. No município, no mesmo período, foram confirmados mais de 600 casos e mais de 20 óbitos de Covid-19.

2. AS FASES DA VACINAÇÃO E PÚBLICOS ALVOS

FASE I- Devem ser vacinados:

- **Trabalhadores da saúde** (Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos



técnicos e auxiliares – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. A vacina também será ofertada para acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio Hospitalar, Atenção Básica e Clínicas, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados);

- ***Pessoas com 60 anos ou mais que vivem em instituições de longa permanência*** (como asilos e instituições psiquiátricas);
- ***População Indígena*** (Indígenas aldeados, ou seja, que residam em áreas indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena).

FASE II- Devem ser Vacinados:

- ***Profissionais de Segurança Pública na Ativa*** (Servidores das polícias federal, militar e civil; servidores do Centro de Perícias Científicas; bombeiros militares; policiais penais e agentes do DETRAN);
- ***Idosos*** acima dos 60 anos de idade;
- ***Povos e comunidades tradicionais quilombola*** (Povos habitando em comunidades tradicionais quilombolas).

FASE III- Devem ser vacinados:

- ***Pessoas com comorbidades*** que apresentam maior chance para agravamento da doença (como portadores de doenças renais crônicas, cardiovasculares, entre outras).

FASE IV- Devem ser vacinados:

- ***Trabalhadores da Educação*** (Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas);
- ***Forças Armadas*** (Membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica);
- ***Funcionários do sistema de privação de liberdade*** (Agente de custódia e demais funcionários);
- ***População privada de liberdade*** (População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade).



3. COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO

- Armazenamento das vacinas e insumos recebidos do Governo Estadual;
- Logística para distribuição às Unidades de Saúde;
- Capacitação dos profissionais vacinadores, registradores e apoio;
- Complementação do provimento de seringas e agulhas (50%).

4. POPULAÇÃO ESTIMADA CONFORME FASES DE VACINAÇÃO

FASE	POPULAÇÃO ESTIMADA			TOTAL
1ª FASE	Profissional Saúde 526	Idosos Institucionalizados 00	Indígenas 00	526
2ª FASE	Profissionais de Segurança Pública na Ativa 10	Idosos Acima dos 60 anos 2.945	Quilombola 00	2.955
3ª FASE	Pessoas com Comorbidades 190			190
4ª FASE	<i>Trabalhadores da Educação</i> 63	Forças Armadas 10	População Privada de Liberdade 00	73
TOTAL				3.744

Obs: População estimada.

5. QUANTITATIVO DE INSUMOS NECESSÁRIOS PARA VACINAÇÃO

(seringas e agulhas – previstas, a depender das doses necessárias).

ETAPA	POPULAÇÃO ESTIMADA	Seringas e agulhas para 2 doses da vacina*
1ª	526	1.158



2ª	2.955	6.501
3ª	190	418
4ª	73	161
TOTAL	3.744	8.238

* Calculado 10% a mais pelas perdas possíveis.

6. PERÍODO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO

A campanha de vacinação teve seu início em Janeiro/2021.

7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- As vacinas adotadas pelo Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19 são as definidas pelo Ministério da Saúde;
- As datas de início da vacinação são respeitadas pelo calendário divulgado pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado- SESPA;
- Em caso de necessidade, será avaliada a possibilidade de recebermos vacinas de fabricantes com registros devidamente aprovados e validados pela ANVISA.

8. VACINA CORONAVAC/BUTANTAN

Fabricante	Sinovac Biotech
Taxa de Eficácia	97%
Tecnologia Empregada	Vírus Inativado
Refrigeração	Pode ser armazenada entre 2°C e 8°C e até 27 dias sem refrigeração.
Doses Necessárias	2 doses, com 15 dias de intervalo
Faixa Etária	Acima de 18 anos
Efeitos Colaterais	Efeitos colaterais leves ou moderados, como fadiga e vermelhidão no local da injeção.
Restrições	Não identificada

Fonte: CGPNI/SVS/MS

Dados Sujeitos a alterações



9. VACINA ASTRAZENECA/FIOCRUZ

Plataforma	Vacina Covid-19 (recombinante)
Indicação de uso	Maior ou igual a 18 anos
Forma farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos ampolas com 5,0 ml (10 doses) cada
Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/intervalos	2 doses de 0,5 ml cada, com intervalo de 12 semanas
Prazo de validade e conservação	24 meses a partir da data de fabricação se conservado na temperatura 2°C à 8°C
Validade após abertura do frasco	6 horas após aberta sob refrigeração (2°C à 8°C).

Fonte: CGPNI/SVS/MS

Dados Sujeitos a alterações

10. SALAS DE VACINAÇÃO EM MARAPANIM-PA

Para a vacinação da população a rede já existente de salas de vacinação no município fará a coordenação da execução a nível local, juntamente com equipe de vacinação volante da Secretaria Municipal de Saúde.

Em relação à vacinação da população rural, a Coordenação da Campanha está elaborando estratégias e logísticas para vacinação em local e horário preestabelecido com as Equipes de Saúde da Família locais, com o intuito de preservar os imunobiológicos de possíveis furtos e/ou perdas.

A utilização de estratégias que permitam chegar o mais próximo possível das pessoas a serem vacinadas evitando a aglomeração, poderão ser necessárias.

11. ESTRÁTEGIAS PARA VACINAÇÃO

Propõe para esta campanha estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Com base nas orientações da Organização Pan-americana de Saúde propõe-se a seguinte organização:

- Horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- Vacinação institucional;
- Vacinação em locais em que estejam os grupos prioritários como nos locais de trabalho dos profissionais de saúde, instituições de longa permanência;
- Vacinação móvel, levando a vacina para unidades de atenção primária à saúde, escolas;
- Vacinação em drive-thru;



- Vacinação com hora marcada;
- Vacinação domiciliar.

Outra importante estratégia de vacinação com o intuito de evitar aglomerações e manter a organização nos estabelecimentos de saúde com salas de vacina que irão disponibilizar as doses para a população são sugeridas algumas estratégias de vacinação da população prioritária conforme as fases da campanha, como por exemplo, disponibilizar um calendário de acordo com o mês de nascimento, distribuído em 12 dias, sendo um dia para cada mês do ano, para que a população-alvo seja organizada ou se desloque até as unidades de saúde no dia da semana correspondente ao seu mês de nascimento, exemplo:

DIAS DA SEMANA	MÊS DE NASCIMENTO
1º dia	JANEIRO
2º dia	FAVEREIRO
3º dia	MARÇO
4º dia	ABRIL
5º dia	MAIO
6º dia	JUNHO
7º dia	JULHO
8º dia	AGOSTO
9º dia	SETEMBRO
10º dia	OUTUBRO
11º dia	NOVEMBRO
12º dia	DEZEMBRO

Iremos disponibilizar uma tabela com a população-alvo sinalizando os locais de vacinação e como será o acesso à vacina durante a campanha.

12. ORÇAMENTO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA

Para a execução da vacinação contra a COVID-19, os recursos financeiros federais administrados pelo Fundo Nacional de Saúde são repassados pelo Ministério da Saúde aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios e são organizados e transferidos fundo a fundo, de forma regular e automática, em conta corrente específica e única e mantida em instituições oficiais federais conforme dispõe a **Portaria nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017**, que versa sobre as regras sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do SUS.



13. CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Para esta campanha os profissionais de saúde que são habilitados na aplicação de medicamentos injetáveis (médicos, farmacêuticos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem), desde que instruídos, poderão fazer parte da equipe responsável pela execução da aplicação da vacina.

Desta forma, a partir do recebimento das informações sobre a vacina definida pelo MS, a Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde, através da Coordenação de Vigilância Epidemiológica realizará reuniões técnicas com as Equipes de Saúde da Família com intuito de facilitar e ampliar o acesso da informação e instruir os profissionais envolvidos na campanha.

14. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.

A campanha de comunicação sobre a vacinação tem por finalidade informar, mobilizar, alertar, incentivar e orientar a população sobre a necessidade de realizarem a imunização; explicar como se dará a logística e a distribuição das vacinas; gerando maior aderência da população ao imunizante; entendimento dos veículos de comunicação sobre o tema, buscando a parceria deles para a comunicação da campanha, além de demonstrar todo o trabalho que vem sendo feito pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em mais uma etapa de combate ao coronavírus.

Cabe a Secretaria Municipal de Saúde junto com a equipe de comunicação definir uma estratégia de informação e conscientização da população para o aumento da confiança na vacinação. Também a identificação de porta-vozes, articulação com a mídia e uso de redes sociais.

Cabe às Coordenações de Vigilância em Saúde e Atenção Básica avaliar razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinadas, incluindo diferentes fontes de informação e acompanhar eventos que possam ocorrer durante a campanha de vacinação.

Antes e durante a Campanha de Vacinação, a Secretaria Municipal de Saúde utilizará os principais meios de comunicação para veicular informação inerente à vacinação, tais como: site oficial da Prefeitura Municipal, Jornais Virtuais, Rádios Comunitárias locais, comunidades religiosas e TV local.

A comunicação social tem papel fundamental nas campanhas de vacinação, principalmente para esclarecer dúvidas e comunicar informações à população em geral, como as etapas de vacinação e quando elas ocorrerão, qual será o público-alvo, como será desenvolvida a imunização e aonde ir para se vacinar. Essas informações devem atingir todos os públicos, classes sociais e níveis de instrução, levando em consideração, também, os formatos de divulgação, tendo em vista as peculiaridades do território Marapaniense.



15. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, o registro da dose aplicada é nominal/individualizado. Os registros são ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública de saúde.

16. POSTOS DE VACINAÇÃO

POSTO DE VACINAÇÃO	
UBS URBANA I	USF VILA MAÚ
USF BAIRRO NOVO	USF MARUDAZINHO
PS ABACATE	USF VISTA ALEGRE
USF MARUDÁ	USF ARATICUM
USF MATAPIQUARA	USF FAZENDINHA

17. VACINAÇÃO EM *DRIVE THRU*

A Secretaria Municipal de Saúde de Marapanim irá disponibilizar vacinação em *drive Thru* para apoiar as Unidades de Saúde, tanto para a vacinação de idosos acamados quanto para outros grupos prioritários.

Essas medidas são importantes e ajudarão as unidades a evitar filas e aglomerações, respeitando as recomendações de autoridades de saúde no trato com a pandemia de Covid-19 e cumprindo a meta de vacinação.

- **Local:** *Praça Nossa Senhora das Vitórias*
- **Material a ser utilizado:** Barracas (Tipo Tendas);
- **Profissionais envolvidos:** profissionais de saúde habilitados na aplicação de medicamentos injetáveis (médicos, farmacêuticos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem), devidamente instruídos.

18. DESINFECÇÃO DE LOCAIS DE VACINAÇÃO

Além das medidas essenciais que serão tomadas, como higienização das mãos, serão necessárias ações extras. A desinfecção dos locais de vacinação será uma importante ferramenta para se combater a propagação do vírus.



Portanto, equipes da Vigilância Sanitária estarão realizando higienização/desinfecção de locais de vacinação sempre ao término das ações com o intuito de evitar possíveis contágios pelo vírus da Covid-19.

19. MATERIAIS NECESSÁRIOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD
01	Camisa Personalizada	50 Unidades
02	Outdoor Personalizado	01 Unidade
03	Luva Procedimento (Tam. M)	20 Cx.
04	Máscara de Proteção (PPF2)	100 Unidades
05	Máscara de Proteção Facial Protetora Para Rosto Face Shield	50 Unidades
06	Álcool em Gel Antisséptico	20 litros
07	Avental descartável (Capote)	50 Unidades
08	Crachá Personalizado para Identificação	50 Unidades
09	Termômetro Sensor Infravermelho Digital de Testa Medição de Temperatura	03 Unidades
10	Caixa Térmica (Poliuretano) 12 Litros	03 Unidades
11	Descartex 20 litros (Coletor para Perfurocortantes)	50 Unidades

20. GERADOR

O gerador é o componente fundamental do sistema elétrico, garantindo o suprimento emergencial de energia e viabilizando a continuidade do funcionamento dos equipamentos de maneira eficaz.

21. PARA OS DIAS DE INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO SERÃO NECESSÁRIOS

- Vacinadores;
- Registradores
- Supervisores (Enfermeiros);
- Funcionários de Apoio;
- Carros.



22. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Será necessário realizar o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificar o alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções.

No decorrer da campanha o monitoramento será constante, com relatórios situacionais periódicos por meio dos instrumentos de informações disponibilizados pelo MS.

Este trabalho trará subsídios para avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas durante a Campanha de Vacinação contra a Covid-19 no município de Marapanim-Pa.